

PARECER REFERENTE À SELEÇÃO DE BOLSA DE PÓS-DOCTORAMENTO JUNTO À ÁREA DE INGLÊS, REALIZADA EM JANEIRO DE 2015

I.

A avaliação dos projetos, currículos e planos de trabalho dos dois proponentes evidenciou trajetórias de formação bem desenvolvidas e fundamentadas, extremamente prolíficas em todas as áreas da produtividade acadêmica, e caracterizadas pelo estabelecimento de interlocuções de pesquisa com nomes de indiscutível centralidade e reconhecimento tanto no âmbito nacional como internacional nos campos específicos a que se ligam. Ambos os proponentes declararam ter projetos de pós doc em andamento: um deles na FFLCH na modalidade sem bolsa, e o outro no MAC.

A Banca avaliou que ambos os projetos foram formulados de forma segura e bem embasada, demonstrando afinidade com a atividade investigativa e reflexiva, familiaridade com a fortuna crítica e teórica específica, fluência na expressão escrita e na articulação de ideias. Ambos propuseram aprofundamentos a partir de aspectos levantados com base nos trabalhos de doutorado de seus autores, e colocaram em pauta ângulos de observação e análise em larga medida inéditos no horizonte da pesquisa acadêmica brasileira.

II.

Tendo em mente as Linhas de Pesquisa com base nas quais o Programa desenvolve suas atividades, seja na pesquisa de pós, seja na docência de graduação, seja na extensão, a Banca buscou avaliar de que forma o desenvolvimento de um e de outro Projeto abririam novas sendas de trabalho, ou permitiriam que outras, já abertas e em andamento, crescessem em abrangência e relevância formativa e investigativa.

Ainda que não centralmente voltado à análise literária propriamente dita, e sim à da relação da ficção com a fotografia jornalística, o trabalho do proponente *Marcos Tadeu* parece dar margem a algo de imenso proveito para quem se interessa pela literatura e pela cultura estadunidense, que é a ressonância formal e temática do registro jornalístico no campo da criação literária. Não há gênero ou sub gênero da literatura produzida no contexto norte-americano - conto, romance, dramaturgia e poesia - que não tenha, em algum momento, apresentado fartas evidências disto. Não é coincidência que inúmeros escritores e pensadores de grande representatividade nos Estados Unidos tenham desenvolvido, em algum momento de seus trabalhos, obras que se ligam ao jornalismo ou que remetem de alguma forma a ele. O proponente Marcos Tadeu dirigiu seu olhar para o contista O. Henry, e a escolha nos parece dar margem a desdobramentos de pesquisa interessantes, já que se trata de um escritor invariavelmente amado por quem o lê por prazer, e quase que unanimemente ignorado pela grande crítica e pela academia. Uma disciplina como

Introdução ao Conto poderia ter material de grande interesse na produção ficcional de O. Henry. Oficinas de práticas de leitura (que nunca foram dadas em nossa área, mas que poderiam sê-lo) poderiam também se beneficiar, seja pela engenharia narrativa certa de O. Henry, seja pelos aspectos sociais e econômicos da matéria representada em seus textos. Também na seara da análise literária haveria elementos para a discussão da estrutura, dos personagens, e da forma como se articula o enredamento motivacional do leitor. Temos em nossa área uma disciplina de graduação que contempla a relação entre a literatura e as outras artes, e o projeto do proponente Marcos Tadeu poderia trazer subsídios interessantes para ela ao colocar em pauta a fotografia e a análise da imagem, e ao fazê-lo a partir de um ângulo de estudo inédito e instigante tanto para a literatura como as artes visuais.

Já o projeto da proponente *Luciana*, que se apoia em vertente teórica com a qual ela mostra ter grande familiaridade, aponta para outra forma de ineditismo, situado mais especificamente no campo da aplicação da metodologia de pesquisa em toponálise ao estudo do romance gótico. Embora os romances em questão (“The Castle of Otranto” e “The Old English Baron”) já tenham sido estudados em profundidade em profundidade em seu contexto de origem, eles não parecem tê-lo sido, ainda, sob a perspectiva da toponálise, campo em que, como observa a proponente, tem se registrado um grande desenvolvimento de trabalhos de pesquisa tanto no contexto brasileiro como no europeu. A proponente demonstra ter uma significativa rede de contatos acadêmicos com pesquisadores voltados ao estudo e à aplicação da toponálise a seus objetos. Esses pesquisadores, que atuam em centros de excelência nacionais e internacionais, decerto assegurarão a ela, ao longo de seu projeto, a possibilidade de legitimar institucionalmente o campo da toponálise, de seus critérios e de sua metodologia, o que indica que o cerne propriamente dito do projeto desta proponente deve estar na aplicação da ferramenta de análise ao objeto em foco, ou seja, ao romance gótico, sobre o qual deverá lançar um olhar inédito e com novo potencial de revelação.

Inúmeras disciplinas de nossa área dialogam diretamente com esta perspectiva de estudo: disciplinas voltadas ao romance inglês, à ficção canônica em suas origens entre os séculos XVIII e XIX e mesmo à literatura comparada, ao colocar em foco a circulação de romances góticos ingleses no contexto literário brasileiro do século XIX. Pareceu-nos porém, que o estudo em profundidade da ficção gótica não está ausente dos conteúdos programáticos das nossas disciplinas: muito pelo contrário, como prova toda a bela obra histórico-crítica e teórica da nossa colega Sandra Vasconcelos, e também as pesquisas que coordena no Laboratório de Estudos do Romance. Parece-nos paralelamente, que a aplicação da metodologia da toponálise terá sequência assegurada, quer no projeto da proponente Luciana com foco no romance gótico, quer em outros projetos que se desdobrem a partir deste.

Considerando que a subárea de literatura está com falta de um docente, devido ao afastamento da colega Sandra das atividades na Graduação, a banca considerou em que medida a especialização dos candidatos poderia ajudar na área, de modo a cobrir e rearranjar junto ao corpo docente a redistribuição das disciplinas. Avaliou-se que ambos os proponentes ao PD poderiam igualmente ministrar disciplinas introdutórias de prosa (Introdução ao Conto ou Introdução ao Romance), ou ainda contribuir nas disciplinas de cânone ou no seu rearranjo entre os colegas que as ministram cânone em literatura inglesa e/ ou norte-americana.

### III.

Em relação aos CVs, a Banca verificou que, se havia características em comum, havia também diferenças marcantes nos percursos de cada um dos dois proponentes: de um lado, uma docente com carreira acadêmica estabelecida em uma Universidade Federal; do outro, um doutor relativamente recente, com algumas expressivas incursões acadêmicas como professor convidado na FFLCH e no MAC. Em seu currículo, no item Atuação Profissional, consta que este proponente teve vínculos institucionais como professor visitante em 2013 e em 2014 respectivamente na FFLCH e no MAC. Embora o convite para (co)ministrar disciplinas de Pós na USP não configure vínculo institucional, tem grande peso como experiência acadêmica. Tendo sido bolsista CAPES durante sua formação no doutorado, entre 2005 e 2011, esse proponente realizou um estágio de pós doc na USP com bolsa FAPESP e dois estágios de pós doc no exterior em 2012, um na Universidade de Columbia e outro na Université Paris-Ouest Nanterre la Defense, o que sem dúvida enriquece sobremaneira o seu currículo do ponto de vista acadêmico.

A Banca avaliou que o currículo da proponente Luciana tem uma trajetória maior, e que é mais completo, no sentido de abranger mais experiência, um maior número de atividades acadêmicas e maior experiência docente. No entanto, considerando-se o universo de pesquisa, observou que o proponente Marcos Tadeu tem uma trajetória mais expressiva, com um volume significativo de produções e publicações nos últimos anos – o que ocorre em menor grau com Luciana, possivelmente em função de seu vínculo institucional e sua dedicação exclusiva às atividades acadêmicas. Já no universo dos pesquisadores sem vínculo, o CV de Marcos apresenta uma produção acadêmica “de peso” acima do típico (publicações nos últimos 5 anos: 15 artigos, 1 livro, 3 capítulos de livro, vários deles em periódicos importantes, alguns em parceria com docente da própria área - contrapostos a, no mesmo período, 6 artigos e 1 capítulo de livro no caso da Prof.a Luciana); além da expressiva experiência, para quem não tem vínculo docente, em participações em bancas de pós-graduação, e da já mencionada atuação como docente convidado de pós-graduação na própria USP, somada à realização de 3 pós-doutorados, dos quais dois no exterior, um em uma universidade americana Ivy League e outro em importante centro em Paris. Considerando, ainda, os

índices de produtividade com que somos avaliados, e dos quais, enquanto área, carecemos neste momento, a Banca avaliou que o perfil do proponente Marcos é mais condizente com as diretrizes a que nosso Programa de Pós está submetido.

IV.

Em virtude da avaliação acima, que desempata as propostas no que tange aos currículos e produção em pesquisa, e considerando-se que o projeto da proponente Luciana já se encontra em execução (ainda que na modalidade sem bolsa), sendo sua autora uma docente de Universidade Federal e que continuará, portanto, dispondo de acesso regular e contínuo a formas de pleitear subsídios de agências de fomento à pesquisa, a Banca avalia que a concessão da bolsa CAPES ao projeto do proponente Marcos Tadeu representará uma oportunidade justa e significativa de assegurar que o estudo proposto por ele possa vir a ser desenvolvido e possa, em seu desenvolvimento, compartilhar, com a comunidade discente e docente do nosso Programa, o corpus e as reflexões de análise resultantes. **A Banca delibera, portanto, em favor da atribuição da bolsa existente ao candidato Marcos Tadeu.**

[Redacted]  
Laura Patrícia Zuntini de Izarra

[Redacted]  
Maria Sílvia Betti

[Redacted]  
Mayumi Denise Senoi Ilari

Aprovado pela Comissão Coordenadora do Programa,  
Em sua reunião de 06 / 02 / 2015

[Redacted Signature]